

Veículo: REVISTA KLFF		Editoria: ARTIGO	Página: 18	Data: 01/04/2012
Tipo: REVISTA		Assunto: EMBRAPA		
Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE				
Fonte citada: Dirigente <input type="checkbox"/> Chefe <input checked="" type="checkbox"/> Outros empregados <input type="checkbox"/> Sem citação <input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/>		Presença do nome: Capa <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Rodapé/legenda <input checked="" type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Título <input type="checkbox"/> Destaque no texto <input type="checkbox"/>		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos <input checked="" type="checkbox"/> 03 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 04 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos <input type="checkbox"/>		Ocupação na Página: 1/4 <input type="checkbox"/> 2/4 <input type="checkbox"/> 3/4 <input type="checkbox"/> 1 página <input checked="" type="checkbox"/> 2 páginas <input type="checkbox"/> 3 ou mais páginas <input type="checkbox"/>		
Gênero: Crônica <input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Artigo <input checked="" type="checkbox"/> Coluna <input type="checkbox"/> Reportagem <input type="checkbox"/> Editorial <input type="checkbox"/> Nota opinativa <input type="checkbox"/> Carta ao leitor <input type="checkbox"/> Charge <input type="checkbox"/> Agenda <input type="checkbox"/>				

WWW.PORTALKLFF.COM.BR

REVISTA KLFF

UMA PUBLICAÇÃO KLEFFMANN GROUP

EDIÇÃO 112 - ABRIL/JUNHO 2012

AVANÇO NA AGRICULTURA
 Ministro Mendes Ribeiro Filho defende ações para reforçar cadeias produtivas no país

CARNES NOBRES
 Pecuáristas investem em modernização para ganho de qualidade

O PODER DE SORRISO

MUNICÍPIO DO MT CONQUISTA POSIÇÃO DE DESTAQUE NO PIB AGRÍCOLA NACIONAL PELO USO INTENSIVO DE TECNOLOGIA PARA GANHAR PRODUTIVIDADE

Argino Bedin comanda a colheita na lavoura de soja

Veículo: REVISTA KLFF		Editoria: ARTIGO	Página: 18	Data: 01/04/2012
Tipo: REVISTA		Assunto: EMBRAPA		
Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE				
Fonte citada:		Presença do nome:		
Dirigente [] Chefe [X] Outros empregados []		Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X]		
Sem citação [] Pesquisador []		Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica:		Ocupação na Página:		
02 elementos gráficos [X] 03 elementos gráficos []		1/4 [] 2/4 [] 3/4 []		
04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		1 página [X] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero:				
Crônica [] Entrevista []		Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [X] Coluna []		
Reportagem [] Editorial []		Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []		



Não é novidade que o Brasil se tornou a maior potência mundial em agricultura tropical. É também potência ambiental, tamanha a pujança de suas florestas, recursos hídricos e biodiversidade. Enquanto isso, a população mundial ultrapassou a marca de 7 bilhões, incluindo 1 bilhão de subnutridos. Em 2012, Ano Internacional do Cooperativismo, acontecerá a Rio+20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Parece que foi ontem que o Brasil sediou a Rio 92. E daqui a pouco estaremos em 2014, quando queremos ser hexacampeões, já como quinta potência econômica global, ano em que o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) publicará novo relatório reiterando que já perdemos muito tempo para perceber que a capacidade de resiliência do planeta não é infinita.

O Brasil tem dado bons exemplos, tanto para produzir alimentos, fibras e energia, como para conservar seus recursos naturais. Nos últimos anos, as taxas de desmatamento diminuíram e a produção só aumenta. Diferentes cadeias produtivas do agronegócio têm papel central na economia do país e representam 27% do PIB nacional, 36% das exportações e 39% dos empregos. O conhecimento da dinâmica espacial da agropecuária avançou nos últimos anos e programas de mapeamento, monitoramento e zoneamento têm clara influência sobre processos decisórios.

INFORMAÇÕES GEOSPACIAIS SÃO NECESSÁRIAS EM QUASE TODA ATIVIDADE DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO MEIO RURAL, EM ESCALA LOCAL OU REGIONAL. Mapas e imagens de satélites são utilizados para o planejamento e a gestão de recursos, a oferta de serviços especializados e a elaboração de políticas públicas. As condições de atuação no tema têm evoluído rapidamente: número crescente de satélites e sensores, maior precisão e disponibilidade de dados, diminuição dos custos, crescimento do mercado de geotecnologias, novos algoritmos para processamento de imagens, comunidades interdisciplinares de pesquisa e desenvolvimento e, principalmente, agricultores ávidos por avanços tecnológicos que favoreçam o aumento da produtividade, o melhor aproveitamento da propriedade e o uso racional dos recursos naturais.

As dimensões do país, a diversidade de biomas e ecossistemas, diferentes pacotes tecnológicos, a dinâmica espacial e temporal no uso e cobertura das terras criam um cenário ainda mais desafiador para a geração de informações geospaciais expeditas que favoreçam a competitividade da agropecuária e a sustentabilidade ambiental. Novos processamentos computacionais acompanham o aumento na quantidade e qualidade dos dados coletados por sensores remotos. **AS ATUAIS CONSTELAÇÕES DE SATÉLITES POSSIBILITAM A AQUISIÇÃO DE IMAGENS DE ALTA RESOLUÇÃO ESPACIAL DIARIAMENTE, COM APLICAÇÕES NA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE PRECISÃO.** Para extensas regiões produtivas, o uso de longas séries temporais de média resolução espacial possibilita o mapeamento das áreas plantadas antes dos índices oficiais. Os complexos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e dados de sensores remotos, que até pouco tempo eram de uso exclusivo de técnicos e pesquisadores, se tornaram ferramenta de uso comum. Os globos virtuais (Google Earth, Bing Maps etc.), os WebGIS e a popularização dos aparelhos de posicionamento global (GPS, por exemplo) tornaram qualquer pessoa capaz de identificar rotas, visualizar imagens de satélites e gerar mapas. Essa popularização das geotecnologias abre possibilidades para a agricultura. Os satélites não substituirão os tratores e cavalos, mas, em pouco tempo, os agricultores terão a possibilidade de percorrer grandes extensões de terra virtualmente quase em tempo real. Nesse dia, ainda teremos florestas e famintos, alta tecnologia e miséria? Só depende de nós. 🌱



*CHEFE GERAL DA EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE